

TÍTULO: TERAPIA ANTIESTROGÊNICA COMO FATOR DE RISCO PARA A OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AO USO DE MEDICAMENTOS

AUTOR: Ana Júlia Alves de Vasconcelos

EMAIL: a.juliaalvesv@gmail.com

COAUTORES: Paulo Goberlânio de Barros Silva, Joyce Ohana de Lima Martins, Amanda de Menezes Porto

ORIENTADOR: José Vitor Mota Lemos

INSTITUIÇÃO:

RESUMO: Universidade Federal do Ceará - UFC

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM) é um efeito adverso decorrente da utilização de alguns fármacos, como os bifosfonatos e antiangiogênicos. Essa doença é um desafio para Odontologia, pois não apresenta um tratamento definido e sua etiopatogênese é incerta. O estrogênio possui características osteoprotetoras que influenciam no mecanismo de remodelação e cicatrização óssea, porém a terapia antiestrogênica (TA) reduz a produção ou os efeitos desse hormônio, tornando-se um fator de risco para a OMAM. Assim, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura acerca da TA como fator de risco para a OMAM. Realizou-se uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual Pubmed, utilizando os descritores MeSH "Osteonecrosis", "Jaw" e "Estrogens". Foram encontrados 66 artigos, sem delimitação da data de publicação ou da língua, sendo incluídos, após leitura de títulos e resumos, 3 estudos clínicos e 2 relatos de caso que associaram as três temáticas. Segundo os estudos, paciente sob TA, principalmente associada ao uso de bisfosfonatos, apresentaram maiores riscos relacionados ao desenvolvimento e ao prognóstico da OMAM. Nesse contexto, tais artigos ratificaram uma possível correlação entre o estadiamento e a taxa de recorrência da OMAM com o uso da TA no tratamento do câncer de mama e da osteoporose. Dessa forma, a TA parece exercer um papel importante na OMAM, podendo gerar novas pesquisas visando compreender o papel do estrogênio na osteonecrose.

PALAVRAS-CHAVE: Osteonecrose, Arcada Osseodentária, Estrogênios